



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA (36ª) SESSÃO **ORDINÁRIA**

Presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho.

Aos nove dias do mês de novembro do ano dois mil e quinze realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, a Trigésima Sexta (36ª) Sessão Ordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 06 de novembro de 2015. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106 da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ary Augusto Reis de Macedo (01), Benedito José do Couto (02), Cinoê Duzo (03), Daniel Gasparini dos Santos (04), Dayane Amaro Costa (05), João Antônio Pires Gonçalves (06), Jorge Setoguchi (07), Laércio Rocha Pires (08), Luís Roberto Tavares (09), Luiz Antônio Guarnieri (10), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (11), Marcos Bento Alves de Godoy (12), Maria Helena Scudeler de Barros (13), Osvaldo Aparecido Quaglio (14), Waldemar Marcurio Filho (15), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (16) e, ausente, Leonardo David Zaniboni (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Sr. Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Benedito José do Couto para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, *Questão de Ordem*, a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros solicitou a suspensão dos trabalhos. Acatada a solicitação pelo Presidente a sessão foi suspensa às 18h38 e reaberta às 18h46, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**". Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário as Atas da Trigésima Terceira (33ª) e Trigésima Quarta (34ª) Sessões Ordinárias, e Oitava (08ª) Sessão Extraordinária, realizadas todas em 19 de outubro de 2015, as quais, depois de achadas conformes e aprovadas, foram devidamente assinadas pelos Vereadores João Antônio Pires Gonçalves e Waldemar Marcurio Filho, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência, deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 134, de 2015, de autoria do Vereador Laércio Rocha Pires, “autorizando o Executivo Municipal a instituir o programa Bailando na Praça”; (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 135, de 2015, de autoria do Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, “dispondo sobre proibição de trânsito de caminhões e treminhões, transportando cana-de-açúcar, na Avenida Luís Pilla, no Distrito de Martim Francisco”; (ao exame das Comissões Permanentes); 3. Projeto de Lei nº 138, de 2015, de autoria do Vereador Waldemar Marcurio Filho, “dispondo sobre a criação de calçadas ecológicas, através de pisos drenantes, nos passeios públicos, no município de Mogi Mirim, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Lei Complementar nº 09, de 2015, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 88/2015, datada de 04/11/2015, objeto do Ofício nº 88/2015, de igual data, “dispondo sobre a aplicação da Lei Complementar Federal nº 151/2015, no município de Mogi Mirim, regulamentando a utilização dos depósitos judiciais e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

instituindo o Fundo de Reserva dos Depósitos Judiciais, e determinando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 5. Projeto de Decreto Legislativo nº 17, de 2015, de autoria do Vereador Laércio Rocha Pires, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao médico Dr. Paulo João”; (ao exame das Comissões Permanentes); 6. Projeto de Decreto Legislativo nº 18, de 2015, de autoria do Vereador Cinoê Duzo, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao médico Dr. Júlio César de Siqueira”; (ao exame das Comissões Permanentes); 7. Projeto de Decreto Legislativo nº 19, de 2015, de autoria do Vereador Benedito José do Couto, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao Pastor Ivair Pereira de Alvarenga”; (ao exame das Comissões Permanentes). Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento nº 434/2015. Autoria: Laércio Rocha Pires. Assunto: Requeiro ao Deputado David Zaia, PPS, para informações sobre a documentação de regularização dos Bairros Domênico Bianchi e Parque das Laranjeiras, em Mogi Mirim. Requerimento nº 436/2015. Autoria: Laércio Rocha Pires. Assunto: requeiro às empresas Vivo S/A e Net Serviços de Comunicação S/A, para a instalação e implantação dos serviços de Internet Banda Larga na Av. Expedito Quartieri, Bairro do Mirante. Requerimento nº 437/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: Requer informações do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal e secretaria competente, sobre a falta de veículo e de motorista ao Conselho Tutelar, bem como indaga quais as providências tomadas para sanar os problemas aqui apontados, tendo em vista tratar-se de equipamento imprescindível às atribuições dos conselheiros tutelares. Requerimento nº 438/2015. Autoria: Cinoê Duzo. Assunto: requer, junto ao prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, informações sobre o número de funcionários e de comissionados do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos, que recebem FG e quais os valores pagos a cada um



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

deles. Requerimento nº 439/2015. Autoria: Cinoê Duzo. Assunto: requer ao prefeito municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, informações sobre o destino da verba do PAC (programa de aceleração do crescimento) e o cronograma físico e financeiro desse recurso. Requerimento nº 440/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: Requer informações sobre a falta de medicamentos e anestésicos, que devem ser disponibilizados ao Programa Bem-Estar Animal, para os atendimentos e procedimentos necessários, conforme disposto na lei 5.550, de 12 de maio de 2014. Requerimento nº 441/2015. Autoria: Cinoê Duzo. Assunto: requer junto ao prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, informações sobre a obra do almoxarifado e do reservatório, localizado no Bairro Paraíso da Cachoeira, já que a administração municipal justificou, que parte do aumento na tarifa de água e esgotos seria para tal finalidade. Requerimento nº 442/2015. Autoria: Cinoê Duzo. Assunto: requer junto ao Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, cópia do contrato firmado entre a prefeitura e a empresa, responsável pela obra de recuperação do lago do Complexo Lavapés. Requerimento nº 443/2015. Autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: requeiro ao Sr. Prefeito Municipal, Luís Gustavo Antunes Stupp, informações sobre cronograma de manutenções nas vias de terra, no Bairro Parque das Laranjeiras. Requerimento nº 444/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: reitero ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, através da Secretaria de Obras e Planejamento e da Secretaria de Mobilidade Urbana, pedido de estudos e viabilidade de implantação de ‘lombadas’, no final da Avenida Brasil, próximo ao número 2.800, e outra, na descida do cruzamento, com a Rua Projetada, próximo a ponte, no Bairro Jardim Califórnia, conforme Indicação nº 226/2014, anexa, e mapa com descritivo da necessidade. Requerimento nº 445/2015. Autoria: Luzia Cristina Côrtes Nogueira. Assunto: requer cópia, na íntegra, do procedimento licitatório, modalidade Pregão Presencial nº 058/2015. Requerimento nº 446/2015. Autoria: Laércio Rocha Pires.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Assunto: solicito à Caixa Econômica Federal, para informações a respeito do andamento das entregas de moradias, do programa Minha Casa/Minha Vida, localizadas na Avenida Exposito Quartieri. Requerimento nº 447/2015. Autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: reitero Indicação nº 97/2015, solicitando ao prefeito municipal Luís Gustavo Antunes Stupp operação de recapeamento à Rua João Mantovani, no Bairro Santa Cruz. Requerimento nº 448/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: Requer informações do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, sobre o abaixo-assinado dos moradores da Rua Sete de Setembro, Bairro Aterrado, solicitando intervenção do Poder Público, junto às empresas de telefonia, para providências, no sentido de expansão do cabeamento e implantação de Internet Banda Larga, os quais, há tempos, reivindicam tal benfeitoria (requerimento nº 402 de 2015). Requerimento nº 449/2015. Autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: requeiro ao Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, informações sobre cronograma de recapeamento da Rua Luiz Antônio Rocha Netto, localizada no Bairro Jardim Santa Helena. Requerimento nº 450/2015. Autoria: Luiz Antônio Guarnieri. Assunto: reitero ao Prefeito Luís Gustavo Antunes Stupp, o solicitado na Indicação nº 369/15, que trata sobre podas de árvores. Requerimento nº 451/2015. Autoria: Luiz Antônio Guarnieri, Maria Helena Scudeler de Barros. Assunto: requer informações sobre os serviços prestados, referente às atas de registro de preços nºs 93 e 94/2015. Requerimento nº 452/2015. Autoria: Dayane Amaro Costa. Assunto: reitero Requerimento nº 250/2015, em que solicito informações sobre o Conselho Municipal da Condição Feminina. Requerimento nº 453/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: requeiro cópia do contrato celebrado com a empresa Sterlix, para recolhimento de carcaças de animais de pequeno porte, em nosso município. Requerimento nº 454/2015. Autoria: Luiz Antônio Guarnieri, Cinoê Duzo, Dayane Amaro Costa, Jorge Setoguchi, Luis Roberto Tavares, Luzia Cristina Côrtes Nogueira, Maria



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Helena Scudeler de Barros, Osvaldo Aparecido Quaglio. Assunto: requeiro cópia do contrato e do procedimento licitatório com objetivo de locação de prédio para prefeitura. Requerimento nº 455/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: reitero a Indicação nº 332/2015, que solicitou à secretaria responsável, a construção de canaleta, na esquina da Rua Francesco Improta, com Rua Jairo Aparecido Vilela, no Jardim Sbeghen. Requerimento nº 456/2015. Autoria: Maria Helena Scudeler de Barros, Dayane Amaro Costa, Jorge Setoguchi, Luís Roberto Tavares, Luiz Antônio Guarnieri, Luzia Cristina Côrtes Nogueira, Cinoê Duzo, Osvaldo Aparecido Quaglio. Assunto: requeremos cópia do relatório final da comissão de sindicância, instaurada pela administração pública, sobre a Máfia do ISS. Requerimento nº 457/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: Solicita informações ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, através da Secretaria de Planejamento e Mobilidade Urbana, inquirindo se já foram realizados os estudos e levantamentos necessários, para implantação de uma rotatória, na Rua Ariovaldo Silveira Franco, na subida, logo após o Tiro de Guerra, conforme Indicação 541/2014, com parecer favorável dessa secretaria, anexo. Requerimento nº 458/2015. Autoria: Maria Helena Scudeler de Barros, Cinoê Duzo, Dayane Amaro Costa, Jorge Setoguchi, Luís Roberto Tavares, Luiz Antônio Guarnieri, Luzia Cristina Côrtes Nogueira, Osvaldo Aparecido Quaglio. Assunto: requeremos cópia das planilhas de circulação dos carros elencados. Requerimento nº 459/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: reitero Indicação nº 598/2014, solicitando providências para recapeamento/tapa buracos, com urgência, na Rua Prof.^a Zelândia Araújo Ribeiro e adjacências, no Bairro Santa Helena. Requerimento nº 460/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: reitero ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, através da Secretaria de Planejamento e Mobilidade Urbana, estudos técnicos para a melhoria do trânsito na Rua Yara Leonor Costa Manso, bem como



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

instalação de placas informativas de Pare e sinalização de solo, como medidas de se evitar ocorrências de acidentes no local. Requerimento nº 461/2015. Autoria: Daniel Gasparini dos Santos. Assunto: Requer ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal e a direção da Viação Santa Cruz, informações sobre a altura da escada de acesso aos ônibus do transporte coletivo, que atende o município de Mogi Mirim. Requerimento nº 462/2015 Autoria: Dayane Amaro Costa. Assunto: requeiro cronogramas de limpeza de mato e manutenção de escolas da rede municipal e unidades básicas de saúde – UBSs. Requerimento nº 463/2015. Autoria: Dayane Amaro Costa. Assunto: requeiro cronogramas e orçamentos de reformas de escolas da rede municipal e unidades básicas de saúde – UBSs. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 449/2015. Autoria: Dayane Amaro Costa. Assunto: indica ‘operação tapa-buraco’ na Rua Dr. Olímpio Ferreira de Brito, no Bairro Jardim Longatto. Indicação Nº 450/2015. Autoria: Ary Augusto Reis de Macedo. Assunto: indico ao prefeito municipal, instalação de bancos, no ponto de ônibus, localizado na Praça Floriano Peixoto (Jardim Velho), sentido à Rua Padre Roque. Indicação nº 451/2015. Autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, juntamente com a secretaria competente, manutenção na estrada municipal rural Rodovia do Limão (MMR-176), com relação aos pontos críticos, no pavimento. Indicação nº 452/2015. Autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: solicito ao sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, juntamente com a secretaria competente, manutenção na estrada municipal rural Estrada do Gabrielzinho (MMR-287), com relação aos pontos críticos, no pavimento. Indicação nº 453/2015. Autoria: Luzia Cristina Côrtes Nogueira. Assunto: indicação de trocas de lâmpadas no Jardim Planalto. Indicação nº 454/2015. Autoria: Luzia Cristina Côrtes Nogueira. Assunto: indico a manutenção asfáltica em via pública.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Indicação nº 455/2015. Autoria: Laércio Rocha Pires. Assunto: solicito ao senhor prefeito e aos departamentos competentes, informações a respeito do andamento das entregas de moradia do programa Minha Casa/Minha Vida, localizadas na Avenida Exedito Quartieri. Indicação nº 456/2015. Autoria: Laércio Rocha Pires. Assunto: solicito ao senhor prefeito e aos departamentos competentes, um levantamento de propriedades imobiliárias destinadas à moradia, aos estabelecimentos comerciais, às indústrias e congêneres, localizadas nas Chácaras São Marcelo. Indicação nº 457/2015. Autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: solicito ao sr. prefeito municipal Luís Gustavo Antunes Stupp e a secretaria competente, manutenção na iluminação pública na Avenida Brasil. Indicação nº 458/2015. Autoria: Ary Augusto Reis de Macedo Assunto: indico ao Prefeito Municipal, para que realize estudos, para abertura de processo licitatório, para exploração de comércio lanchonete, quiosque, no Zoológico Municipal. Indicação nº 459/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal em conjunto com a Secretaria de Obras, Habitação e Serviço/Gerência de Limpeza Pública a limpeza das guias e sarjetas da Rua Prof. Zelândia Araújo Ribeiro e adjacências, Bairro Santa Helena. Indicação nº 460/2015. Autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, manutenção no pavimento asfáltico da Avenida Brasil. Indicação nº 461/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Municipal junto a Secretaria de Obras e Planejamento o recapeamento, com urgência, bem como retirada de pedras soltas, na Rua Itororó, na altura do nº 450 ao nº 538, e no cruzamento com a Rua Angelino Mariotoni, bem como recapeamento das ruas adjacentes. Indicação nº 462/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: indico para que o departamento competente que realize operação tapa buracos na Rua Conde Álvares Penteado, no Bairro do Mirante. Indicação nº 463/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Assunto: indico para que o departamento competente realize operação tapa buracos na Rua Aimorés, no Mogi Mirim II. Indicação nº 464/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares.

Assunto: indico para que o departamento competente realize manutenção no bueiro, localizado na Rua José da Cunha Claro, no Parque da Imprensa. Indicação nº 465/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares.

Assunto: indico para que o departamento competente realize manutenção, construção de passeio público, instalação de equipamentos de academia ao ar livre e parque infantil na Praça, localizada na Rua Vereador Daniel Manara, no Parque da Imprensa. Indicação nº 466/2015. Autoria: Jorge Setoguchi.

Assunto: solicito ao prefeito municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, instalação de placa de identificação na Rua Liberato Souza Leite, localizada no Bairro Alto do Mirante. Indicação nº 467/2015. Autoria: Jorge Setoguchi.

Assunto: solicito ao prefeito municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, manutenção da iluminação pública na Rua Liberato Souza Leite, localizada no Bairro Alto do Mirante. Indicação nº 468/2015. Autoria: Maria Helena Scudeler de Barros.

Assunto: solicito ao Executivo Municipal estudos para a implantação de mais um redutor de velocidade na Avenida Brasil. Indicação nº 469/2015. Autoria: Maria Helena Scudeler de Barros.

Assunto: solicito ao Executivo Municipal estudos para a implantação de redutor de velocidade na Avenida Adib Chaib. Indicação nº 470/2015. Autoria: Maria Helena Scudeler de Barros.

Assunto: solicito melhorias na iluminação pública na Rua Rinaldo Borin. Indicação nº 471/2015. Autoria: Maria Helena Scudeler de Barros.

Assunto: sugiro estudos para a colocação de placas indicativas, apontando que é proibido alimentar as pombas. Indicação nº 472/2015. Autoria: Waldemar Marcurio Filho.

Assunto: indico passagem de máquina motoniveladora e cascalhamento nas ruas do Bairro Chácaras Sol Nascente. Indicação nº 473/2015. Autoria: Waldemar Marcurio Filho.

Assunto: Indico passagem de máquina motoniveladora e Cascalhamento nas ruas do Bairro Chácaras São Francisco. Indicação nº 474/2015. Autoria: Waldemar Marcurio Filho.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Assunto: Indico estudos e a efetiva construção de ‘lombada’, na Rua Santo Cavenaghi, no Distrito de Martim Francisco. Indicação nº 475/2015. Autoria: Waldemar Marcurio Filho.

Assunto: indico estudos e a efetiva construção de ‘lombada’, em frente ao CRAS, no Jardim Planalto. Indicação nº 476/2015. Autoria: Waldemar Marcurio Filho.

Assunto: Indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a iluminação pública na praça no Distrito de Martim Francisco, pois a iluminação é sinônimo de segurança e, independentemente, de ser paga pelo povo, não deveria faltar. Indicação nº 477/2015. Autoria: Waldemar Marcurio Filho.

Assunto: indico ao Poder Público Municipal, na pessoa do Excelentíssimo Senhor Prefeito Gustavo Stupp, respectivamente, a instalação de placa Proibido Estacionar, em um dos lados da Avenida Luiz Pilla, Distrito de Martim Francisco. Indicação nº 478/2015. Autoria: Jorge Setoguchi.

Assunto: solicito ao Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, manutenção na iluminação pública, na Praça José Schincariol, localizada no Bairro Saúde. Indicação nº 479/2015. Autoria: Jorge Setoguchi.

Assunto: solicito ao prefeito municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, limpeza na Praça da Bandeira e restauração do monumento com alusão ao Dia da Bandeira do Brasil. Indicação nº 480/2015. Autoria: Waldemar Marcurio Filho.

Assunto: Indico estudos e a efetiva construção de ‘lombada’, na Rodovia Franco Montoro, próximo à Igreja Evangélica Assembleia de Deus - Ministério Belém, no Distrito de Martim Francisco. Indicação nº 481/2015. Autoria: Daniel Gasparini dos Santos.

Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, através de sua Secretária competente, a substituição de três lâmpadas queimadas, na Avenida Brasil, esquina com a Rua Amábile M. Guarnieri, Bairro Santa Cruz. Indicação nº 482/2015. Autoria: Daniel Gasparini dos Santos.

Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, através de sua Secretária competente, a substituição de lâmpadas queimadas na Rua Dr. José Antônio Seixas Pereira, em frente ao nº 168, no Jardim Longato. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção nº 90/2015. Autoria: Marcos Bento Alves de Godoy. Assunto: moção de pesar pelo falecimento da senhora Cláudia Aparecida Jiacomete, ocorrido no dia 03 de novembro de 2015. Moção nº 91/2015. Autoria: João Antônio Pires Gonçalves. Assunto: votos de congratulações e aplausos ao time da A.A. Tucureense, pela conquista do título da primeira divisão do futebol amador, em 2015. Moção nº 92/2015. Autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: moção de pesar pelo falecimento do senhor José Zinetti, ocorrido no dia 16 de outubro de 2015. Moção nº 93/2015. Autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: moção de pesar pelo falecimento do senhor José Carlos de Moraes, ocorrido no dia 24 de outubro de 2015. Moção nº 94/2015. Autoria: Maria Helena Scudeler de Barros. Assunto: moção de pesar pelo falecimento da senhora Vera Brito Brunialti. Moção nº 95/2015. Autoria: Maria Helena Scudeler de Barros. Assunto: moção de pesar pelo falecimento do senhor Luiz Gonzaga Róttoli. Moção nº 96/2015. Autoria: Maria Helena Scudeler de Barros. Assunto: moção de pesar pelo falecimento do senhor Jose Alcir Donegá. Moção nº 97/2015. Autoria: Maria Helena Scudeler de Barros. Assunto: moção de pesar pelo falecimento do senhor Jose Benedito Junhi. Moção nº 98/2015. Autoria: Maria Helena Scudeler de Barros. Assunto: moção de pesar pelo falecimento da senhora Leonor Guerreiro Jannuzzi. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs. 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 656, 657, 658, 659, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, datados de 16, 21 e 28 de outubro de 2015, subscritos pelo Senhor Prefeito Municipal, respectivamente, respondendo a respeito do Requerimento nº 398/2015 e Indicação nº 347/2015; Requerimento nº 400/2015 e Indicação nº 153/2015; Indicação nº 385/2015; Indicação nº 386/2015; Indicação nº 396/2015; Indicação nº 397/2015; Indicação nº 410/2015; Indicação nº 411/2015; Indicação nº



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

399/2015; Indicação nº 395/2015; Indicações nºs 352 e 355/2015; Indicação nº 390/2015; Indicação nº 393/2015; Indicação nº 400/2015; Indicação nº 401/2015; Indicação nº 403/2015; Indicação nº 404/2015; Indicações nºs 405 e 406/2015; Indicação nº 365/2015; Indicação nº 392/2015; Indicação nº 423/2015; Requerimento nº 385/2015; Requerimento nº 397/2015; Requerimento nº 377/2015; Requerimento nº 354/2015; Requerimentos nº 408/2015 e nº 82/2015; Indicação nº 402/2015; Indicação nº 428/2015; Indicação nº 414/2015; Indicação nº 415/2015, todos desta Edilidade”; (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. A primeira inscrita foi a Vereadora Dayane Amaro Costa. “Primeiramente, desejo falar do meu requerimento, que foi aprovado, reiterando pedido de informações sobre o Conselho da Condição Feminina, a respeito de atas, registros e tudo o que foi feito até agora. O conselho foi criado em 1992, no governo de Romeu Bordignon. O governo Carlos Nelson Bueno alterou alguns dispositivos da lei, mas não vemos o conselho atuante, na cidade. Sabemos que os índices da violência contra a mulher são alarmantes e preocupantes. Eu quero que o Conselho da Condição Feminina exista no município. Estou reiterando este requerimento e darei um prazo, para o levantamento de dados, e, caso contrário, eu buscarei o Ministério Público, para providências. A administração fechou a Secretaria da Mulher, não temos uma casa abrigo para as vítimas femininas, não há um centro de referência da condição feminina, portanto, bastante preocupante. Sobre outro assunto, durante este tempo sem sessões, fiz visitas às Unidades Básicas de Saúde – UBSs e escolas, para verificar a questão da acessibilidade. Entrei com uma representação no Ministério Público, há algum tempo, a respeito dos prédios. O promotor questionou a prefeitura e o cronograma das obras. Estou visitando os



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

prédios públicos, para constatar o que foi reformado e o que não foi. O que vi foi uma situação precária, principalmente, nas escolas, mesmo com o orçamento, que temos, na educação. Fiquei estarrecida, porque além da falta de acessibilidade, vi salas, com janelas sem vidros; a tinta descascando e o concreto desfarelado. Escolas que atendem crianças de cinco anos! A maioria das escolas não tem rampa para acessibilidade e nem brinquedos adaptados. Fiquei preocupada com a situação que eu vi, realmente. Janelas cobertas por um pano, ou papelão. Falta de estrutura total. Falta vigilância também. Todos os finais de semana, as escolas são roubadas, sofrem vandalismo. A que ponto chegamos em Mogi Mirim? O que está acontecendo na cidade? A primeira proposta de um futuro prefeito será restaurar a ordem no município! A situação é muito preocupante. Peço apoio, vou continuar minhas visitas. Fui na escola Jorge Bertolazzo Stela e no CEMPI – Centro Educacional Municipal de Primeira Infância e foi esta, uma das que mais me preocupou. Necessita de reforma urgente. O que estão fazendo com o dinheiro da educação? Vou cobrar resultados até o fim”, discursou. Também fez uso da palavra a Vereadora Luzia C. C. Nogueira. “Quero falar das indicações que apresentei. A primeira, sobre a iluminação. Vemos quadras inteiras, sem poste algum, nem luz acesa. Isto, no Planalto, no Jardim Cintra e em outras ruas. Na entrada da cidade também, pois há muito tempo, existe uma parte lá, que é um breu total. Traz insegurança às pessoas, que atravessam a rodovia, próximo à rodoviária. Que cidade é esta? Vamos ver. Estão contratando a manutenção, a preço absurdo. Quem sabe, até dezembro, tenhamos as lâmpadas da cidade acesas. Sobre a manutenção asfáltica. Com as chuvas fortes, os buracos começam a aparecer. Chamamos a atenção, mas nem sempre vemos solução. Acidentes acabam ocorrendo. No final do ano, teremos as fortes chuvas. Espero que a fiscalização da prefeitura faça por onde. Quero falar ainda, sobre a alteração do Artigo 16 da LOM, que estou propondo, uma mudança. Estou coletando assinaturas. Muitos já assinaram. Está com o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

meu assessor e preciso de doze assinaturas. Trata-se de mudança no recesso parlamentar, que, atualmente, é de sessenta dias. Enquanto trabalhadores e funcionários da prefeitura ganham mal, esta Casa sempre melhora para os seus funcionários. No final do ano, muitos projetos chegam e são votados às pressas. E em julho, ficamos em recesso durante quinze dias. A alteração não é questão política. Eu concordo com ela e peço aos demais, que pensem bem. Vamos ver, quem vai apoiar a mudança comigo”, discorreu. Como o próximo inscrito, Vereador Manoel Eduardo P. C. Palomino, desistisse da palavra, ocupou a tribuna o Vereador Cinoê Duzo. “Quero abordar o assunto da segurança pública. Os nossos amigos da zona rural estão em pânico, porque, todos os dias, temos notícias de assaltos e sequestros relâmpagos e os agricultores pedem socorro. Segundo notícias dos jornais da cidade, o departamento de segurança devolveu três carros e duas caminhonetas alugadas, que faziam a segurança, na Patrulha Rural do Município. Em contrapartida, eles alugaram dois carros, por duzentos e vinte mil reais/mês! Mas que absurdo! Um dinheiro, para o qual não haverá retorno. Por quê? Perguntei para o comandante. Ele disse, que vai fazer ronda ostensiva, blitz, na zona rural. A zona rural deve receber o mesmo tratamento que a zona urbana, com carros rondando por lá. Por que a discriminação? São pessoas que se levantam antes do sol nascer, para a lida diária, como diria minha mãe. Sem eles, o país para. O que eles precisam são duas coisas básicas e necessárias: as estradas em ordem, para escoarem a produção, e segurança. Depois do dia de trabalho duro, eles querem segurança. Suas casas estão sendo invadidas e suas famílias feitas reféns. Não entendi o valor de 220 mil reais de locação de dois veículos. Também não entendi o porquê da devolução dos veículos. Pedi a presença do Secretário de Segurança, para que ele possa nos explicar, mas até lá, quem sofre são as famílias da zona rural, que estão em pânico. Fica o meu protesto e o meu apelo, para que seja intensificada a patrulha rural”, declarou. O próximo orador foi o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. No jornal A Comarca, edição do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

último final de semana, lemos, na matéria de capa: “esgoto caro escorre por Mogi”. O jornal diz que o “sistema apresentado como modelo custa caro e não tirou da zona urbana despejos de esgoto a céu aberto, tornando o tratamento ineficaz”. Fotos mostram o esgoto correndo nos rios da zona norte e no Ribeirão Santo Antônio. Este assunto já foi tratado aqui. Já mostrei documentos aqui, sobre isso, sobre o esgoto correndo a céu aberto também, no Bairro Santa Cruz. Este é problema sério. O tratamento de esgotos está ficando caro e a outra etapa está por vir. Se não tomarmos providências e logo, teremos mais aumentos e mais despejo de esgotos na cidade. Temos que ter consciência e investir ainda mais no serviço de tratamento de esgotos, para que esses fatos não voltem a ocorrer. As fotos são deprimentes. Eu já conheço, já fiz denúncia sobre isso. O SAAE diz que está com dificuldades, mas a prefeitura continua não pagando a conta d’água, que deve ao SAAE. O SAAE continua sem receber da prefeitura. Altos valores. Há para votação, hoje, o Projeto de Lei Complementar nº 09/2015, regulamentando a utilização, por parte do município, de cerca de quatorze milhões de reais, em depósitos judiciais. Vamos ver onde vão investir este dinheiro. Se a prefeitura perder as ações, futuramente, terá que repor o dinheiro”, exprimiu. O próximo orador a discursar foi o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Ouvi os comentários do Vereador Cinoê Duzo e ficamos motivados a explicar alguma coisa sobre a falta de segurança, na zona rural. Eu vejo que é difícil, hoje, dar uma segurança tranquila aos moradores da zona rural. Cada vez mais, vemos a migração dos moradores da zona rural, para a zona urbana, haja vista dificuldades que existem, tais como, transporte, segurança e outras. Não vejo, hoje, uma forma de sanar este problema, porque nós temos mais de quinhentos quilômetros de estradas rurais e, dificilmente, conseguiremos resolver esta dificuldade. Dez viaturas seriam insuficientes. Vereador Palomino faz parte da Guarda Civil Municipal – GCM e pode concordar. Não vejo forma de solucionar a falta de segurança, mas eu acredito que, se o ser humano se aproximasse mais,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

houvesse parceria, conseguiríamos combater o crime de forma efetiva, não somente através da segurança pública. Falo da parceria entre vizinhos, cooperativas. Atualmente, ninguém se importa com ninguém. Muitas vezes, o cidadão observa alguém sendo roubado, ao seu lado, e passa despercebido. Isto está me preocupando, cada vez mais. Estamos vivendo num mundo de corrupção alarmante, em todas as esferas, atingindo até o Vaticano! Esperar o quê? Há indignação, em ver a forma como o mundo caminha, atualmente. O home está se autodestruindo e não há como combater. Dificulta-se cada vez mais e o tempo vai passando. Mas fiquei contente, hoje, ao saber que Mogi Mirim pode receber quatorze milhões de uma reserva de dinheiro, que é depositado para segurança dos processos judiciais. Mogi Mirim pode arrecadar 70% do montante depositado, que são os quatorze milhões de reais. Esta cifra vai deixar o município em situação favorável. Isto dá segurança, para que possamos voltar a ter desenvolvimento e crescimento. Tenho certeza, de que os administradores deste dinheiro vão aplicá-lo de forma coerente, com tranquilidade. Outra notícia foi a de que Mogi Mirim está entre as melhores cidades no quesito administração, de acordo com o Índice de Gestão Municipal – IGM, indicador do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TC. Muitos podem rir, mas foi publicado no jornal A Comarca. “Tribunal avalia como muito efetiva gestão de Mogi, mas alerta para rombo de nove milhões”. Fala que estamos entre as melhores cidades, na avaliação do Tribunal. Nós, vereadores governistas, questionamos quase tudo, mas, se foi avaliado pelo próprio Tribunal de Contas, é algo sério. Portanto, muito não está bem, em Mogi Mirim, mas muito está bem”, falou. Como o próximo orador, Vereador Benedito José do Coto, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Luís Roberto Tavares. “Hoje, apresentei requerimento, através do qual, solicito cópia do contrato entre município e a empresa Sterlix. Não sei se a Sterlix ainda faz o recolhimento do lixo hospitalar e, principalmente, de carcaças de animais de pequeno porte, se o contrato se findou, mas peço a cópia,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

porque o município está em situação difícil, com muitas mortes de animais e muitos animais abandonados. Conversei com o Vereador Manoel e com a Vereadora Dayane, para visita ao Bem-Estar Animal – BEA, na próxima semana. Marcar uma reunião e conversar. Há um projeto aqui, tramitando, sobre animais. Também, chamar para uma reunião com protetores, para debatermos o assunto, antes de aprovarmos um projeto de lei. Não estou falando de moradores, que vão ao BEA, mas de vários protetores de animais, que me procuram, através do Facebook, ou na rua, ou nas nossas lutas diárias, e pedem que o município, através do BEA, abrace ainda mais a causa animal. Nesta semana, então, além do projeto de lei, pretendemos uma visita ao BEA, para tratarmos deste assunto. A situação chegou a um ponto, em que os próprios protetores de animais estão todos sobrecarregados, na questão de valores, na questão das lutas e pela falta de uma parceria responsável com o município. Outra questão. Semana retrasada, eu estive no Resgate Animal e o pessoal do Bem-Estar Animal está sem veículo. Fica naquilo que o Vereador Cinoê falou, pois alugaram dois veículos, por duzentos e vinte mil reais, e devolveram vários. Alguns estão a pé e outros, no luxo. Precisamos tratar deste assunto com mais respeito e o analisar. Como o Vereador Cinoê pretende ter com o responsável, o Secretário de Segurança, gostaria também eu de me aprofundar no assunto. Temos vários assuntos ainda a tratar, tais como o meio ambiente e a iluminação pública, mas quero falar sobre o Parque das Laranjeiras, que tem problemas social e infraestrutura. Infelizmente, o Parque das Laranjeiras é usado. Todavia, ele não deve ser usado; ele deve ser realizado, não por nós, vereadores, mas pelo Poder Executivo. Quando as obras se iniciaram na Rua 15, do Parque das Laranjeiras, um pedaço da Rua 15 e outro, da Rua 17; mais as Ruas 16, 18, 19 e 20, eu disse, à época, que eu não iria participar da parte dos projetos, mas que iria fiscalizar. Tenho fotografado todas as bocas de lobo dessas ruas, todas as tubulações de água e esgoto, que estão lá, foram colocadas novas. Tenho tudo isso catalogado.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Acompanhei todo o processo. Por quê? Porque é para isso, que serve o vereador, para ficar atento, observar que modelo estão usando, estruturas, gastos etc. Fiz tudo isso. Infelizmente, as ruas que citei, estão paradas. A chuva leva embora as guias e sarjetas. Bueiros entupidos. Algumas grades foram colocadas, mas não respeitaram a segurança do morador, que lá reside, porque, quando chove, a energia acaba e tudo fica no escuro. Especialmente no local das bocas de lobo sem grades de proteção, uma criança já caiu e um carro ficou atolado. Agora, problemas na rua 30, que é a do transporte público. Eu disse aos moradores da Rua 30, que vamos fiscalizar e não vamos nos deixar enganar, porque há projeto para a Rua 30, e nós, como vereador do bairro, vamos fiscalizar. Falando ainda, a respeito do Parque das Laranjeiras, a forte chuva, que caiu, no feriado do Dia da Cidade, destelhou duas casas. Dia 22 de outubro. Sugeri aos moradores que fizessem um protocolo e pedissem a visita da Defesa Civil, porque é a Defesa Civil quem vai indicar se as casas estão em condições. Estou aguardando e acredito que, se o município não ajudar, a população o fará”, comunicou. O próximo orador foi o Vereador Luiz Antônio Guarnieri. “Quero externar minha preocupação com a administração da cidade, pois o prefeito está totalmente perdido e sem rumo. Vemos atraso no pagamento às entidades assistenciais, como um todo. Já comentei a situação da Santa Casa e me parece, agora, amenizou-se. Entidades assistenciais que cuidam de crianças, procurando-me e reclamando de atraso no pagamento. É necessário um cuidado especial às nossas entidades, que atendem, onde o município e o Estado não conseguem alcançar. O Conselho Tutelar está sem carro. O Vereador Palomino apresentou um requerimento, solicitando informações sobre isso. Não dá para acreditar numa situação dessas. Como vão ficar os nossos adolescentes, nas situações, onde é necessária a interferência do Conselho Tutelar? Por outro lado, a administração gastando, em locação de veículos, duzentos e vinte mil reais/ano. É um absurdo, um descaso com o nosso dinheiro e é falta de responsabilidade. Isto é falta de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

comprometimento com a população. Também, comentar as declarações da ex-secretária de educação, Rosana Balbão, que, em jornal, disse que recebia ordens superiores, para compras direcionadas. Absurdo. Conduta inaceitável. Tenho quase certeza de confirmar, que a antiga secretária, Andreia Abiatti, certamente, também não suportou este tipo de intimidação e se retirou. Tanto é, que depois de Andreia e de Rosana, o secretário da educação foi Gabriel Mazon. Mas que coincidência! Hoje, temos Márcia Róttoli, que, com toda certeza, comunga com as ideias e procedimentos do prefeito. Gostaria ainda, de empenhar meu apoio aos engenheiros civis da cidade. A prefeitura tomou uma atitude inexplicável, contrária à lei federal, estabelecendo que os engenheiros não poderão mais prestar serviços na área da construção, deixando este trabalho apenas aos arquitetos, numa atitude contrária à lei federal. Este tipo de atitude arbitrária em nada contribui, pelo contrário, só causa polêmicas. Não dá para entender. A Secretária Beatriz Gardinalli nos pareceu sensata. Todavia, repudio este tipo de conduta e espero que a situação possa se resolver e entrar num devido acordo, para que todos os engenheiros possam desenvolver o seu trabalho, aliás, como sempre fizeram. Sobre o esgoto, como o jornal A Comarca publicou. Eu concordo totalmente com o Vereador Osvaldo, embora isso, em nada me assuste, pois já conheço a situação da Avenida Brasil e das proximidades da empresa Sulamericana, onde existem chácaras e onde o esgoto é despejado a céu aberto. Sugiro que seja formada uma comissão de vereadores, para acompanhar estes trabalhos, todo o processo da SESAMM e, por que não também, acompanharmos os custos, porque minha preocupação é que o SAAE vá pelo mesmo caminho. Temos que tomar cuidado, para que isto não aconteça. Por outro lado, a Comissão de Finanças e Orçamento – CFO analisou, nesta semana, o projeto sobre os depósitos judiciais. Evidente, que nós, vereadores, estamos preocupados em colaborar e contribuir para o desenvolvimento da cidade, mas, por outro lado, ficamos extremamente preocupados, pois, se estão entrando



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

quatorze milhões, no caixa da prefeitura, e este dinheiro será canalizado para pagar algumas contas, pré-determinadas, ele deve ser bem aplicado. Portanto, não dá para aceitar, num momento de dificuldades, pelo qual passa a economia, reduzir o horário de trabalho do funcionalismo. Meu pai me ensinou que, quando a situação está difícil, devemos nos levantar mais cedo e trabalhar até mais tarde. Vai ver como a situação melhora e não parar por quatorze horas. Com todo o respeito aos funcionários, que são empenhados, mas a ordem vem de cima e precisa mudar, para melhor desenvolvimento de nossa cidade”, dissertou. O próximo orador foi o Vereador Jorge Setoguchi. “Fiz uma indicação voltada à Avenida Brasil, onde vemos dois quarteirões inteiramente apagados, são onze lâmpadas apagadas, em sequência, atrás do Centro Cultural, em pleno centro da cidade. Terrível. Também gostaria de lembrar que a estação das chuvas está se iniciando e as estradas rurais começam a ficar precárias. Apresentei indicações para a estrada, que leva ao Bairro Rural Gabrielzinho, e para a Estrada do Limão, que precisam de manutenção, com a passagem da máquina patrol. Também apresentei requerimento, a respeito de recapeamento na Rua João Mantovani. A rua está esburacada, já foi remendada, várias vezes, mas está precária. Fica no Bairro Santa Cruz. Quanto à segurança, na zona rural, o problema é sério. Tivemos o assalto na família Tagliaferro, no Bairro Pederneiras, sentido cidade de Limeira. A senhora Tagliaferro passou mal e veio a óbito, no sábado, devido ao assalto na sua casa. O cidadão está trabalhando e o indivíduo invade a casa, faz o que quer e não temos segurança alguma. É um absurdo”, expos o vereador. Como o próximo orador inscrito, Vereador Daniel Gasparini dos Santos, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Quero iniciar minha fala, com uma nota de agradecimento ao Secretário Valdir Biazotto, que assumiu a pasta da subprefeitura de Martim Francisco. Também ao Cristiano Lopes, que está gerenciando Martim Francisco, e também ao Cristiano Geoti, gente muito boa, em razão dos atendimentos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

feitos na região de Martim Francisco. Também agradecer ao Secretário de Obras, Wilson Rogério. Foram feitas algumas lombadas, em Martim Francisco, as quais atenderam à redução de velocidade. Também, a limpeza do distrito está ‘classe A’. Sobre a iluminação, existem pontos escuros nas Chácaras Sol Nascente e São Francisco. São cinquenta e três lâmpadas apagadas. O reparo já está sendo mobilizado. Também, na região do Jardim Planalto. Quero, portanto, agradecer as várias indicações já atendidas e outras, que fiz, em relação ao patrulhamento das máquinas. Eu trabalho com terraplanagem também. Na época das chuvas, é difícil passar a máquina patrol, nas estradas de terra, porque, com os buracos e o solo úmido, pode-se produzir mais barro ainda. Entendo que alguma coisa deva ser feita. Lógico. Surgiu uma ideia, pelo gerente de Martim Francisco e eu achei ótima. A ideia é a operação ‘tapa buracos rural’, até amenizar a situação. Por isso, falo que precisamos que as pessoas sejam dinâmicas e mostrem seus ideais, para mudar a cidade, realmente. Agora, sobre o Requerimento nº 439/15, de autoria do Vereador Cinoê Duzo, solicitando informações sobre o destino da verba do PAC (programa de aceleração do crescimento) e o cronograma físico e financeiro desse recurso. Eu vou lhe dar a resposta, que pediu ao Poder Executivo, porque eu estou acompanhando, em cima. Lembro ao nosso querido vereador, que o Ministro das Cidades, Gilberto Kassab, é do partido do vereador. Quando se iniciou a solicitação, haviam nos prometido vinte e oito milhões. Resumindo, esta cifra caiu para três milhões. Só que isto já foi adiado por três vezes. Agora, o município terá que refazer a documentação, mandar, novamente. Todavia, há datas limites. Até 28 de dezembro de 2015, para acontecer uma nova verificação; em 21 de março de 2016, para autorização, ou não; somente depois deste trâmite, a emissão do contrato com a Caixa Econômica Federal, no dia 31/03/2016. Tudo isso, para receber os três milhões, que vão para o Parque das Laranjeiras. Então, eu, como vereador, mesmo quando no PT, trouxe emenda parlamentar para o município, possibilitando a compra de dois



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tratores e alguns implementos. Emenda conquistada por este vereador, no valor de quatrocentos e cinquenta mil reais. Portanto, a verdade é uma só: criticar é ótimo, fácil, mas quanto aos recursos? O país inteiro está em crise, por causa do governo do PT, e vivenciamos dificuldades. Agora, nós estamos aqui, mas o Vereador Cinoê tem o Ministro Kassab, em seu próprio partido. Por que não o procura, para ajudar? Difícil. A emenda de três milhões de reais é para fazer uma complementação. O município precisa de recursos. Portanto, como já disse, criticar é fácil, cair de paraquedas na conquista de alguns é mais fácil ainda, mas quero ver é mostrar serviço”, dissertou. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Aqui, nesta tribuna, dois vereadores comentaram a notícia publicada pelo jornal A Comarca, sobre o tratamento de esgotos de Mogi Mirim. Eu quero propor a esta Casa, a vinda do presidente da Serviços de Saneamento de Mogi Mirim – SESAMM, aqui, para nos dar algumas informações. A matéria do jornal, bem escrita, pelo jornalista Ricardo Azevedo, mostra a deficiência tamanha no sistema de tratamento de esgotos e o fato de nós estarmos – toda a população – pagando muito caro, pelo tratamento de esgotos. Se houver consenso desta Casa, poderíamos convidá-lo, para estar aqui, na semana que vem. Pedimos que venham os representantes da parte técnica, ou o Presidente da SESAMM, porque a matéria é seriíssima. A SESAMM recebe, hoje, doze milhões/ano. Ela está aqui, prestando serviços há três anos. Ela já nos custou trinta e seis milhões. Pelas últimas informações, no fundo de concessão do esgoto, há um déficit de quatrocentos e sessenta mil reais. Há enormes obras, grandes e volumosas, que o município, através do SAAE, terá que fazer. Portanto, são números, dados e valores que precisamos ter com maior clareza. Eu proponho, se a Presidência desta Casa concordar, que formalizemos requerimento, para convidar o presidente da SESAMM, ou a parte técnica, para que venha nos dizer, exatamente, sobre as obras que terão que ser feitas, ou o porquê de tão pouco tratamento de esgoto até hoje. A percentagem é de 60%, ou



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

até menos. Creio seja assunto importantíssimo. Verificar também, se o edital do SAAE, para a iniciativa privada, será publicado. Ouço também, que a SESAMM será a concessionária que vai cuidar da captação de águas e seu tratamento. Enfim, são várias dúvidas, que muitos devem ter. É muito importante. O presidente me permite, autoriza, o contato com a SESAMM? Será para às 18h30, antes do início da sessão, na próxima segunda-feira. Preocupam-me e muito as questões da tarifa de água, o esgoto, a concessão do serviço de águas. Tudo é uma coisa só e tenho muita preocupação. Hoje, estive em Itapira, juntamente com o funcionário contador Mário, ouvindo palestra da Presidente do TC do Estado de São Paulo, Dra. Cristiana. Ela nos colocou assuntos importantes e falou sobre a iluminação pública, dizendo que precisamos ter, de imediato, um plano de desenvolvimento da iluminação pública. Foi manhã proveitosa, com a presença de vinte e três municípios, representados lá. Mostrou-nos como, daqui para a frente, serão avaliadas as contas públicas dos municípios”, explicou. O Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, respondeu à vereadora Maria Helena, colocando que ela poderia ficar à vontade, para convidar o presidente da SESAMM, para a próxima sessão. O próximo inscrito, Vereador Laércio Rocha Pires, desistiu do uso da palavra. O Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, agradeceu o empenho dos vereadores membros das comissões permanentes e aos assessores, pelo empenho em analisarem e emitirem pareceres para o Projeto de Lei Complementar nº 09/2015, a ser votado, na presente noite, em primeiro turno. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h17, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual constatou-se a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO**



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

DIA", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171, do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 110, de 2015, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, “autorizando o Poder Executivo a alienar, por doação, área de terreno de propriedade do Município de Mogi Mirim, à empresa K. J. Comércio de Embalagens Ltda., e dando outras providências”. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação; Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Exames de Assuntos Industriais e Comerciais; (colocado a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Turno Único, o Projeto de Lei nº 110/2015, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 2. Projeto de Lei nº 129, de 2015, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, “dispondo sobre inclusão de dispositivos à Lei Municipal nº 5.666, de 07 de maio de 2015, que reestruturou o Conselho Municipal de Esportes, Juventude e Lazer”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Turno Único, o Projeto de Lei nº 129/2015, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 3. Projeto de Lei nº 130, de 2015, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, “autorizando o Executivo Municipal a celebrar Termo de Acordo com a Banda Lyra Mogimiriana, para o fim que especifica, e determinando outras providências”. Pareceres das Comissões de Justiça e Redação; Educação, Saúde e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. Para discorrer sobre a matéria, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Por se tratar de um batalhador, desde jovem, assim é o Maestro Carlos Lima, a Comissão de Finanças e Orçamento – CFO deu autorização ao sr. Prefeito, para que a Banda Lyra possa ressarcir o município em nove mil, quinhentos e cinquenta e dois reais. A entidade presta serviços gratuitos à crianças e adolescentes da municipalidade, razão deste repasse. Na sua prestação de contas, a entidades recebeu parecer favorável da auditoria do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

município, apenas com ressalvas. A banda apresentou a esta Casa seu cronograma de trabalho, que são as aulas, em várias escolas e com vários profissionais. Digo que não há problema algum, em votar favorável a este ressarcimento da Banda Lyra, para Mogi Mirim; (posto a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Turno Único, o Projeto de Lei nº 130/2015, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **“ex-vi” do disposto no Artigo 171, do Regimento Interno:** 4. Projeto de Decreto Legislativo nº 08, de 2015, de autoria do Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao senhor Benedito Sechinato”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (colocado a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 08/2015, do Vereador Osvaldo Quaglio); (ao Presidente da Câmara para promulgar, conforme Artigo 18, I, “i”; IV, “g” do Regimento Interno); 5. Projeto de Decreto Legislativo nº 09, de 2015, de autoria da Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao Professor Massao Hito”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2015, da Vereadora Luzia C. C. Nogueira); (ao Presidente da Câmara para promulgar, conforme Artigo 18, I, “i”; IV, “g” do Regimento Interno); 6. Projeto de Decreto Legislativo nº 10, de 2015, de autoria da Vereadora Dayane Amaro Costa, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao senhor Edson Andrade”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (colocado a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2015, da Vereadora Dayane Amaro Costa); (ao Presidente da Câmara para promulgar, conforme Artigo 18, I, “i”; IV, “g” do Regimento Interno); 7. Projeto de Decreto Legislativo nº 11, de 2015, de autoria do Vereador João Antônio Pires Gonçalves,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

“concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao senhor Marco Antônio Preite”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2015, do Vereador João Antônio Pires Gonçalves); (ao Presidente da Câmara para promulgar, conforme Artigo 18, I, “i”; IV, “g” do Regimento Interno); 8. Projeto de Decreto Legislativo nº 12, de 2015, de autoria do Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao senhor Dr. Fernando Ferreira”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (posto a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2015, do Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo); (ao Presidente da Câmara para promulgar, conforme Artigo 18, I, “i”; IV, “g” do Regimento Interno); 9. Projeto de Decreto Legislativo nº 13, de 2015, de autoria do Vereador Waldemar Marcurio Filho, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao senhor Luiz Benedito Modesto”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (posto a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2015, do Vereador Waldemar Marcurio Filho); (ao Presidente da Câmara para promulgar, conforme Artigo 18, I, “i”; IV, “g” do Regimento Interno); 10. Projeto de Decreto Legislativo nº 14, de 2015, de autoria do Vereador Daniel Gasparini dos Santos, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao senhor Eduardo Alves Carinta”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2015, do Vereador Daniel Gasparini dos Santos); (ao Presidente da Câmara para promulgar, conforme Artigo 18, I, “i”; IV, “g” do Regimento Interno); 11. Projeto de Decreto Legislativo nº 15, de 2015, de autoria do Vereador Luiz Antônio Guarnieri, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano ao senhor



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Benedito Aparecido Pereira da Silva”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2015, do Vereador Luiz Antônio Guarnieri); (ao Presidente da Câmara para promulgar, conforme Artigo 18, I, “i”; IV, “g” do Regimento Interno); 13. Projeto de Decreto Legislativo nº 16, de 2015, de autoria do Vereador Luís Roberto Tavares, “concedendo o Título de Cidadão Mogimiriano à senhora Lucinei Ferreira da Rocha”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (colocado a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 16/2015, do Vereador Luís Roberto Tavares); (ao Presidente da Câmara para promulgar, conforme Artigo 18, I, “i”; IV, “g” do Regimento Interno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICACÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Inicialmente, fez uso da palavra a Vereadora Dayane Amaro Costa. “Ainda falando sobre as visitas que fiz às escolas e UBSs do município, justifico meu outro requerimento, no qual requeiro os cronogramas de limpeza de mato e manutenção de escolas da rede municipal e unidades básicas de saúde - UBSs. Quero saber do cronograma, de quanto, em quanto tempo procedem a limpeza, se a fazem regularmente, como está. Ainda sobre escolas, teceu o meu elogio à escola Neves de Souza, pela organização que vi. À diretora e às professoras. Ainda que a escola não tenha uma acessibilidade adequada, com degraus e algumas irregularidades, observei que a diretoria faz o maior esforço, para manter a escola bem arrumada. Tudo organizado, as paredes bem limpas, inclusive, com o dinheiro arrecadado pela APM – Associação de Pais e Mestres, o que chega a ser absurdo. Com o orçamento que temos, para a educação, muitas escolas deveriam estar bem melhores. É o exemplo da Escola Dona Sinhazinha. Estivemos lá, os vereadores, e a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

diretora faz esforços. Observamos os esforços desses profissionais, diretores e professores, para manter a escola arrumada, e sabemos que, muitas vezes, este dinheiro sai da APM, aquele dinheirinho que os pais dão à escola, todos os meses. Portanto, merecem homenagem, porque, mesmo diante de tudo o que está acontecendo, conseguem ainda, manter tudo isso. Sobre o Bem-Estar Animal - BEA, até já justificando ao Presidente da Câmara, enquanto Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, que nós, membros da citada comissão, ainda não emitimos parecer ao projeto de reestruturação do BEA, porque estamos verificando de forma criteriosa, Vereador Luís Roberto e eu. O Vereador Luís Roberto e eu fomos procurados, por muitos protetores e técnicos da área, para tratarmos da questão. Em alguns aspectos, percebemos que retrocede daquilo que já foi feito. Deve ser discutido. O Vereador Roberto e eu até convidamos o Vereador Manoel, para que acompanhasse o trabalho da comissão, e faremos uma reunião para chamar o BEA e protetores, para decidirmos o que fazer, pois sabemos que o BEA não tem orçamento adequado, não é uma gerência, depende de ajuda de voluntários e isso só piora dia a dia. Alguns aspectos do projeto possuem falhas e precisamos discutir bastante e, nesta semana, faremos a reunião, para discussão e emissão do parecer. Já antecipo o meu apoio ao projeto da vereadora Luzia. Acho o recesso longo, os vereadores devem dar exemplo, deve estar atuantes. A população já é descrente da classe política e com razão. O tempo longo de recesso impede o protocolo de proposições. Já assinei o projeto e a vereadora pode contar comigo”, discursou. Como a próxima inscrita, Vereadora Luzia C. C. Nogueira desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Cinoê Duzo. “Gostaria de abordar notícia do jornal A Comarca, que diz, que o presidente do SAAE, após vinte dias no cargo, foi exonerado. Por que será? Esta privatização – venda do SAAE – está amedrontando pessoas, porque ninguém quer assinar, ninguém quer ser o ‘pai da criança’. Após vinte dias, uma passagem relâmpago, meteórica,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ninguém viu esta nova peça do jogo de xadrez, e não quis assumir a responsabilidade. Quem será o ‘pai da criança’? Quem será o responsável pelo caos total, no sistema de água e esgotos da cidade? Tomara que ninguém tenha coragem de assinar este absurdo, que é a privatização do SAAE. Sobre a contribuição de iluminação pública – CIP, lembro, que votamos contra este absurdo. Cobra-se todo mês e não se realiza o serviço. O que o rascunho de prefeito está fazendo? Está recolhendo o dinheiro e não está repassando o serviço à população. Isto tem nome! Lanço o desafio a todos os que têm problemas de iluminação a acender uma vela de sete dias, na frente da porta. Seria a cidade mais iluminada do Estado. Sobre as escolas, o número de escorpiões, encontrado nas escolas da cidade, é alarmante, é um perigo constante e ainda mais, nas creches, onde temos crianças recém-nascidas e que não podem se defender. Esperamos que o pior não aconteça, uma criança sendo picada por um escorpião, e que os responsáveis possam fazer uma inspeção urgente, nas creches e escolas, pois o número de escorpiões cresce, de forma alarmante. Hoje, dia do aniversário de Fábio Zinetti, assessor do Vereador Jorge Setoguchi. Nossos parabéns. Os assessores fazem um trabalho brilhante. Parabéns, saúde”, explanou. Como os próximos inscritos, Vereadores Osvaldo Aparecido Quaglio, Marcos Bento Alves de Godoy, Benedito José do Couto, Luiz Antônio Guarnieri, Daniel Gasparini dos Santos, Jorge Setoguchi e Waldemar Marcurio Filho, desistissem da palavra, ocupou a tribuna, o Vereador Manoel Eduardo P. C. Palomino. “Falarei sobre a locação dos veículos para a Guarda Civil Municipal – GCM, assunto que gerou certa polêmica e quero esclarecer. Havia duas caminhonetes S10 na GCM e o contrato estava para vencer. A locação anual de ambas, no valor de cento e trinta e sete mil reais/ano. A locação das duas caminhonetes SW4 ficou em cerca de duzentos e poucos mil reais/ano, não sei precisar o valor correto. Todos sabem que fui autor do projeto da ROMU – Ronda Ostensiva Municipal, que está realizando um grande trabalho na cidade, como vemos nas matérias dos jornais, inclusive, com flagrantes de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tráfico de drogas e crimes. Um excelente trabalho. A outra S10 era usada pelo canil. Com o vencimento do contrato, houve a necessidade de trocarmos os veículos e também, de que fossem veículos de grande porte e não pequenos. O veículo SW4 é utilizado pelas guardas municipais das cidades da região, tais como, Louveira, Americana, Limeira, Capivari, Atibaia e outras. A ROTA só utiliza SW4, o GAECO só utiliza a SW4, bem como a Polícia Civil. Ela é a ideal, a adequada. Ela tem um custo mais alto, porém, tem mais robustez e durabilidade; deve ser de grande porte, para manuseio, em seu interior, de armas de grande calibre, como é o calibre 12, arma longa. Num veículo tipo Gol, por exemplo, é impossível manuseá-la. Além da questão da segurança para a GCM, pois é viatura imponente, traz sensação de segurança. A criminalidade respeita, intimidada. O atendimento se torna mais efetivo. Porém, o prefeito sinalizou a questão dos custos. Assim, devolvemos um Gol, que servia à parte administrativa da GCM, e uma viatura de rua, para batermos o valor do contrato. Portanto, o custo do contrato, pelos veículos, não aumentou, em nada. E estamos com duas SW4, devidamente equipadas. É por isso, que o valor é um pouco mais alto, pois os veículos vieram com santantônio; encaixes internos, para armas longas; encaixes de segurança; rádio, giroflex e strobo. Portanto, se fossem criticar, penso que criticariam a questão dos valores e isto está cetra e não houve nenhum problema na licitação, tudo. Já fiz a pesquisa e não há. Mas todos fiquem à vontade para analisar, todos têm o seu direito, e podem levar ao Ministério Público. Vi os comentários na rede social Facebook e os questionamentos, do porquê uma viatura deste porte para a GCM, crendo como absurdo. É a pessoa, que não entende de segurança pública e não dá o devido valor. Porque, realmente, as SW4 fazem toda a diferença. Fui favorável, sou favorável e estou feliz pelas viaturas. Muitos mais veículos como esses deveriam vir para Mogi Mirim, investir em segurança, porque, na hora que o negócio aperta, todos ligam na GCM. E quando vocês precisarem dos serviços da GCM – rogo para que não precisem – espero que a guarda esteja apta,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

com veículos adequados, bem treinada, para fazer um atendimento de qualidade, que possa sanar os problemas. Nas pesquisas, atualmente, a questão da segurança vem anterior à educação: segurança, saúde e educação. Segurança deve ser fortalecida. A GCM tem funcionários muitos sérios, que dão suas vidas, deixam suas famílias e suas casas, para defender a população. Devemos lutar pela GCM. Devemos lutar para abrir concursos para novos guardas municipais e bombeiros, pois o quadro está defasado. E quanto à segurança, na zona rural, são trezentos e quarenta quilômetros na área rural; quatrocentos e noventa e nove quilômetros de estrada, se englobarmos a zona urbana. Como suprir isso? Temos que investir em monitoramento, aumento de efetivo. E para concluir, quero endossar o requerimento que fiz, solicitando um veículo para uso do Conselho Tutelar, porque é extremamente necessário e imprescindível. São muitas denúncias para se averiguar, visitas, acompanhamentos. Faltam trinta dias para o término do mandato dos atuais conselheiros e há uma pilha enorme de processos, estacionada. Contam, no momento, com o apoio da GCM. Está aí, mais uma vez, o trabalho da GCM”, declarou. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. “Nesta semana, estive no trecho do Canavial do Boa, situado no final Vila Dias, na Avenida Expedito Quartieri. Do local, foram retirados muitos descartes ilegais, tais como, televisões, sofás e outros lixos, através do trabalho do DSM. Na quinta-feira, foi executada limpeza de toda a Avenida Antônio Carlos Oliveira. Ainda não identificamos quem está fazendo este descarte ilegal, tanto na zona leste, quanto na zona norte. As defesas civis de Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Itapira e Estiva Gerbi estão fazendo uma coleta, de doações, para ajudar as vítimas da cidade de Mariana, Minas Gerais, por causa do lodo, que assolou a cidade, devido ao rompimento da barragem de uma mineradora, que matou pessoas e deixou milhares desabrigados. A defesa está arrecadando várias doações. Vereador Manoel é da GCM e faz parte da defesa civil. Comentava com ele. Estamos pedindo à defesa civil de Mogi



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Mirim que ajude as famílias do Parque das Laranjeiras, principalmente, as da Rua 43. Na Rua 43 são duas vítimas numa casa só. A forte chuva e o forte vento do dia 22 de outubro destelharam a casa da moradora Renata, que ficou sem nada. O vento tirou telhado e a chuva molhou tudo o que ela tinha, perdeu tudo. E a proprietária da casa, a cidadã Márcia, acabou ficando sem a casa também, porque o imóvel não tem condições de moradia. O Conselho de Habitação. Eu oriento os moradores, quando ficam sem telhado, essas coisas, a procurarem o Conselho Municipal de Habitação, com protocolo, na Prefeitura. Dificilmente, o Conselho Municipal de Habitação ajuda alguém, que é do Parque das Laranjeiras, porque afirma que o loteamento é irregular. Fica este meu pedido à defesa civil, para que ajudem as famílias do Parque das Laranjeiras. Na Rua 28 houve um caso também. No requerimento, que apresentei hoje, peço providências para a Rua Francesco Improta, esquina com Rua Jairo Vilela, no Jardim Sbeghen. Da vez anterior, a administração me respondeu, que projetos estavam sendo elaborados. Mas, até agora, nada. A água da chuva desce da Avenida Expedito Quartieri e deságua na Rua Francesco Improta, faz uma curva, e invade a Rua Jairo Vilela. Uma simples canaleta iria resolver o problema. Mas a administração não faz. Sobre outro assunto. Sou motociclista, como sabem. Sentimos, na pele, os buracos no asfalto. Eu já falei e repito, que a operação tapa buracos é muito importante, não só pelo visual das ruas do bairro, mas pela segurança dos motoristas, principalmente, os motociclistas. Dias desses uma moto tipo Bis caiu num buraco enorme, que estava nivelado pela água, pois chovia. A Bis passou na poça e se acidentou. Eu chamei o resgate e pedi a defesa civil a sinalização do local. Portanto, a operação tapa buracos é questão e segurança aos moradores”, explicou. Também fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Quero me posicionar a respeito do que o vereador Palomino me questionou, um requerimento, no qual deixei de colocar seu nome. Perdão. Ele fez parte conosco, da Comissão de Acompanhamento da Máfia do ISSQN. Sinta-se



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

companheiro neste requerimento, vereador, um pedido de cópia de sindicância sobre a máfia. Hoje, chegou-nos projeto e quero me dirigir à Vereadora Dayane Amaro, porque o projeto será encaminhado à Comissão de Educação - CESAS. A Secretaria de Educação pede a prorrogação, por mais um ano, do contrato de utilização do material de ensino do sistema SESI. Os Vereadores Jorge, Dayane, Cinoê, Luiz, Osvaldo, Luís Roberto, Luzia e eu estivemos em algumas escolas, para verificar a questão das aulas de informática. Numa das escolas, que estivemos, deparamo-nos com professoras usando material do MEC, era uma aula de matemática. Uma coisa espontânea, ninguém sabia que faríamos a visita. A professora veio até nós, com o livro, em mãos, e nos explicou a dificuldade que ela tem, para transmitir aos alunos o material do SESI. Portanto, é situação delicada o pedido de renovação, por mais um ano, do uso do material SESI. Tenho certeza que a CESAS vai se debruçar sobre isto. É momento da secretária nos trazer as avaliações sobre o sistema SESI, conforme nos prometeu, quando aqui esteve, para nos pedir a aprovação do sistema SESI. Disse, que no decorrer de um ano de uso, ela teria as avaliações necessárias. Nós já ouvimos muitas mães e professores, que reprovam o material SESI. Sobre os carros. Recebemos uma denúncia e estivemos no setor de frota. Constam lá, parados, para devolver à concessionária Germânica, trinta e cinco carros. Eles contam vinte e cinco carros. Eu não contei. A informação, que temos, é a de que são trinta e cinco carros. Há quanto tempo esses carros estão aguardando sua devolução? Chamamos, para conversar, Antônio Carlos Camilotti, assessor gabinete, e também Juninho Scarabel, que nos disse, que é assim mesmo, devolução de um lote todo. Fato é, que há uma dívida enorme com a concessionária Germânica, no valor de quinhentos e quatorze mil reais, ou mais. Município paga cento e quatro, ou cento e cinco mil reais, por mês. São cinco meses de atraso. Com toda certeza, o departamento jurídico da Germânica não está se entendendo com o departamento jurídico do município, porque já foram entregues 25% da frota; estarão sendo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

entregues mais 45%, que são estes trinta e cinco carros parados, e vão nos restar 30% dos carros alugados. Portanto, outro assunto que nos aborrece, haja vista a situação do Conselho Tutelar. Os carros parados e não devolvidos, pagando aluguel. Espero que tenham iniciado a devolução. É questão de prioridade. O município quer reduzir os gastos, mas mantém outros gastos exorbitantes, e deixa o Conselho Tutelar a pé”, discursou. O próximo orador foi o Vereador Laércio Rocha Pires. “Eu quero dizer a respeito do Complexo Lavapés - Zerão. Ocorre que o ‘vereador cara de pau’ confunde a cabeça da população. Postou foto, no jornal, dizendo que tem projeto para o Zerão. Mas ele nunca trouxe uma ruela para a cidade e não passa a verdade para a população! A população está cansada de ser enganada. Vai enganar o povo, até quando? ‘Sou dono de projeto’. E daí? Seu projeto não vale nada, se não for buscar dinheiro! Não se mexe, para buscar dinheiro, nunca! Nunca trouxe sequer um parafuso enferrujado para a cidade e publica, no jornal, que tem projeto para o Zerão, com a finalidade de confundir a cabeça da população. Eu pedi dinheiro aos nossos deputados, para aplicar na Voçoroca, mas, como ela fica em área particular, não pode ser contemplada. Direcionamos para o Zerão. O PPS, com a ajuda de Arnaldo Jardim, conseguiu três milhões de reais e já temos um milhão e quatrocentos e sessenta mil reais nos cofres públicos. Mérito nosso, do Vereador Pires, do Vereador Palomino e do PPS. Mas o vereador posa de bacana e nunca trouxe uma ruela para Mogi Mirim. Eu o desafio! Mostre um documento que seja, provando que conseguiu qualquer verba em qualquer lugar do Brasil. Vai para Brasília passear, posa de bacana, mas dinheiro, ‘dim-dim’, ‘cascalho’, ninguém viu. Agora, aqui, bate grandão. Bate para intimidar. Não podemos nos intimidar. Vereador nenhum. Temos capacidade de encarar qualquer cidadão aqui, dentro da moral. Não podemos passar por moleques. O povo está cansado de ser enganado, de ver vereador posar de bacana e não resolver o problema da cidade. Não adianta ficar criticando, porque não estou aqui para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

defender o prefeito. Estou aqui, para defender a população. Entre os que discursaram, têm pessoas já estiveram no poder, em Mogi Mirim. E o Kassab? O Ministro das Cidades deve estar enrolando, para que a verba não venha para Mogi Mirim! Tudo amarrado. E o outro vereador, do PT? Por que não pede para a Presidente Dilma? A verba direcionada, para a fazer a canalização do Córrego Lavapés. O processo está parado, em Brasília. Onde está o vereador do PT? Corra lá, pelo amor de Deus! Francamente! Vir aqui, só para dar pancadas? Todos os que usaram da tribuna e criticaram, já estiveram no poder. Estou defendendo as melhorias, que estão na mão dos bacanas. Vão lá, correr a sacolinha. Cidadão nunca trouxe uma verba. Um prego enferrujado o cidadão não teve coragem de trazer. Ficou fácil ir à tribuna e detonar a imagem dos outros. Corra! Mas corra para ajudar, não para detonar. A população quer ação. A população está cansada de ouvir vereador mentiroso. Vá buscar resultados ao invés de posar, para fotos, e ficar molhando as plantas, enganando o povo. O povo quer ação! Só faltava essa. Ele é mentiroso. O pessoal, que é da situação, não consegue realizar, e o vereador vem bater no prefeito e acha que vai conseguir coisas? Por quê? Só por que se acha bonito? Quando alguma coisa se efetiva é mérito da situação, que empareda o prefeito e ele faz. Dizer que vereador da base passa a mão na cabeça do prefeito não é a verdade”, discorreu. Como não houvesse mais oradores inscritos, para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo falecimento dos senhores *José Zinetti, Cláudia Aparecida Jiacomete, José Carlos de Moraes, Vera Brito Brunialti, Luiz Gonzaga Róttoli, Jose Alcir Donegá, Jose Benedito Junhi, Leonor Guerreiro Jannuzzi, Dr. José Henrique Rezek Ajub, Jose Carlos Gehrt Truffi e Ana Maria Souza Buglia*, falecidos recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a tratar o Sr. Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h22, do que, para constar, determinou a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

lavatura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.
CMM